

# Relembrar o básico



Que aspeto têm, afinal, os lobos-ibéricos? De quando em vez, mais alguém divulga uma fotografia de um animal que “parece mesmo um lobo”. E quase invariavelmente trata-se de cães; este erro recai sobre pastores alemães, *huskies*, até rafeiros sem grande porte nem garbo... Ainda há dias ouvimos um pastor com décadas de experiência a recusar o estatuto de lobo a um animal de comprovada linhagem, pois a imagem em questão não o mostrava de “cantos da boca puxados”.

Tendo em vista que do lobo descendem todos os nossos cães, do mais minúsculo ao mais imponente, o ar de família é mesmo forte e frequente. Levando até os especialistas a terem por vezes dúvidas num vislumbre fugaz ou quando examinam uma fotografia desfocada. Para complicar um pouco mais a questão, um lobo pode ter aspetos bem diferentes ao longo do ano, o que contribui para espalhar um conhecido mito: “estes lobos de agora são diferentes dos de antigamente” – alguém que viu um lobo com pelagem de verão, se agora encontrar um com pelagem de inverno pode bem tirar conclusões erróneas.

Ora resumamos, então. O lobo-ibérico (cujo nome científico é *Canis lupus signatus*) distingue-se do lobo comum, da restante Europa, sobretudo por ser mais pequeno e pela sua pelagem mais amarelo-acastanhada. A designação “*signatus*” – que em latim significa marca ou sinal – indica as

listas negras que a “versão” ibérica apresenta na parte da frente das patas dianteiras. Por norma, as suas dimensões e o seu peso são similares aos de um Cão de Pastor Alemão. Como ficou dito antes, o aspeto deste predador sofre alterações ao longo da vida e do ano, em termos de cor, podendo ser mais escuro em jovem e aclarar com a idade e densidade da pelagem.

A mudança para a pelagem de inverno inicia-se em outubro. Nesta altura, os pelos lanosos (o subpelo) tornam-se mais numerosos e os de revestimento mais longos, dando uma melhor proteção contra o frio e a humidade. No dorso, na cauda e no pescoço, os pelos são mais compridos, sendo mais visível uma pequena juba, que apresenta tonalidades mais marcadas. Em março e abril ocorre a mudança para a pelagem estival, com os pelos lanosos quase inexistentes e os de revestimento mais curtos, apresentando tons mais amarelados. É por isto que os lobos parecem ser mais angulosos no verão, com uma cabeça mais quadrada de onde sobressaem as orelhas, enquanto que no inverno aparentam ser mais corpulentos.

A sua altura ao garrote vai dos 60 aos 70 cm, variando o comprimento, incluindo a cauda, entre os 140 e os 180 cm. Pesam de 25 a 40 kg, sendo que as fêmeas são menos corpulentas. Mais algumas características relevantes: cabeça volumosa de aspeto maciço; orelhas rígidas, triangulares e curtas; olhos frontalizados, oblíquos e cor de topázio amarelo; membros fortes e robustos. Não têm quinto dedo (o “presunho”) nas patas traseiras.

Na próxima crónica, finalizaremos esta pequena “revisão da matéria”.

*Texto produzido no âmbito do Projeto LIFE Med-Wolf, cofinanciado pela Comissão Europeia, integrando o programa LIFE.*